

Da Presidência do Deca

Após dois anos na Presidência do **Deca**, neste mês de março ocorrem as eleições da nova diretoria do Departamento. Foi um período de convívio com colegas, das mais variadas tendências e opiniões, que tornaram esta experiência excelente em todos os aspectos.

Durante esse período, passamos por uma grave crise quando, em janeiro de 1999, ocorreu a alta do dólar em relação ao real. Durante quase seis meses houve ameaça de parada total de fornecimento dos marcapassos ao SUS. Apesar disso não ter se concretizado, causou muita apreensão e transtornos em várias regiões do Brasil. Esta situação só se normalizou, com a redução dos impostos sobre os marcapassos.

Em dezembro de 1998, os Consensos para implantes de marcapassos cardíacos e de cardioversores-desfibriladores implantáveis (CDIs) foram atualizados, prevendo-se as indicações de implante de marcapassos cardíacos para a insuficiência cardíaca congestiva e estimulação multi-sítio, com eletrodos a mais que os convencionais. Isto foi um grande avanço, já que os fornecedores ainda buscam na Agência Nacional de Vigilância Sanitária o registro desses novos produtos.

A coroação total deste trabalho, veio com a publicação no Diário Oficial da União da Portaria nº 725 de 06 de dezembro de 1999, da Secretaria de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde, que aprova o implante do cardioversor-desfibrilador implantável em pacientes do Sistema Único de Saúde, assim como normatiza os procedimentos para implante dos CDIs e dos marcapassos cardíacos, em consonância com a publicação nos Consensos.

Hoje o **Deca** tem um relacionamento estreito com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e com o Ministério da Saúde, tendo podido contribuir com as valiosas informações do Registro Brasileiro de Marcapassos.

Agradeço toda a Diretoria, em especial ao Dr. José Carlos de Andrade, que com muita dedicação foi o organizador de toda a parte científica; ao Dr. Arnaldo Duarte Lourenço, que muito bem dirigiu as finanças, ao Dr. Vicente Ávila Neto, que foi um secretário incansável em nossas reuniões quase quinzenais; ao Dr. Roberto Costa, com sua reconhecida capacidade no desenvolvimento do Registro Brasileiro de Marcapassos, ao Dr. Paulo Roberto de Almeida Gauch, o editor da nossa **Reblampa**, que cada vez mais é o veículo de expressão de toda a ritmologia e da estimulação cardíaca artificial; ao Dr. Roberto Takeda, que desempenhou um papel importante em nosso relacionamento com o Ministério da Saúde; e ao Dr. Silas dos Santos Galvão, que presidiu o Conselho Deliberativo com firmeza e dedicação. Todos participaram ativamente de todas as decisões.

Ao novo presidente, desejamos a mesma alegria de ter podido servir ao **Deca** e muito sucesso no próximo biênio.

Um muito obrigado a todos!

Paulo de Tarso Jorge Medeiros
Presidente do **Deca**

LV CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA

30 de julho a 2 de agosto de 2000

Rio de Janeiro - RJ